

PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS COMO ABORDAGEM PARA O ENSINO DE BOTÂNICA ALINHADO À EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA MODALIDADE EAD

NON-CONVENTIONAL FOOD PLANTS AS AN APPROACH FOR TEACHING BOTANY ALIGNED WITH ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE DISTANCE EDUCATION MODALITY

Nicole Geraldine de Paula Marques Witt - Universidade Federal do Paraná

Júlia Aparecida de Queiroz Bertoti - Centro Universitário Internacional Uninter

Larissa Warnavin - Centro Universitário Internacional Uninter

<nicabio@gmail.com>, <julia.b@uninter.com>, <larissa.w@uninter.com>

Resumo. O ensino de botânica enfrenta desafios decorrentes da falta de estímulo e contextualização, o que, além de dificultar a aprendizagem sobre a flora, prejudica a conservação ambiental. Este estudo propõe uma atividade interdisciplinar, aplicada a estudantes de Ciências Biológicas em cursos EaD, que utiliza as Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANCs) para promover conhecimentos botânicos alinhados à Educação Ambiental. A metodologia adotada é do tipo relato de experiência. Como resultados, os relatórios técnico-científicos entregues pelos estudantes destacaram as aprendizagens e a importância da contextualização do ensino. Essa abordagem promoveu uma maior percepção do ambiente e fortaleceu o conhecimento botânico.

Palavras-chave: PANCs. Ensino contextualizado. Relato de experiência. Impercepção Botânica.

Abstract. Botany teaching faces challenges arising from a lack of stimulation and contextualization, which harms environmental conservation. This study proposes an interdisciplinary activity, applied to Biological Sciences students in distance education undergraduate courses, which uses Non-Conventional Food Plants to promote botanical knowledge aligned with Environmental Education. The methodology adopted is of the experience report type. As a result, the technical-scientific reports delivered by the students highlighted the learning and the importance of contextualization in learning. This approach promoted greater environmental awareness and strengthened botanical knowledge.

Keywords: PANCs; Non-Conventional Food Plants; Contextualized teaching; Experience report.

1 Introdução

O ensino de botânica é frequentemente visto como pouco estimulante e descontextualizado, o que torna a aprendizagem desinteressante e contribui para a “impercepção botânica”. Esse termo refere-se à incapacidade de perceber as plantas ao redor, desconsiderando, inclusive, a sua importância para a biosfera e para a vida humana (URSI; SALATINO, 2022). Com isso, além do impacto no ensino dos conteúdos de botânica, a não valorização da comunidade vegetal desfavorece a conservação ambiental e a sustentabilidade. Como alternativa ao ensino tradicional, a metodologia multidisciplinar do portfólio foi concebida pela instituição no contexto EaD, o qual envolve etapas de leitura, pesquisa, prática e apresentação, todas integradas à análise de contexto (ALMEIDA; MACHADO; JÚNIOR, 2017). Diante disso, este trabalho visa apresentar a proposta e resultados de

uma atividade interdisciplinar aplicada aos estudantes dos cursos de licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas de uma instituição particular na modalidade de Ensino à Distância (EaD).

2 Metodologia

O presente trabalho se trata de um relato de experiências de abordagem metodológica qualitativa, a partir da análise dos resultados dos portfólios elaborados pelos estudantes dos cursos de licenciatura e bacharelado em Ciências Biológicas na modalidade EAD.

3 Resultados e Discussão

A temática do Portfólio foi construída alinhando-se à "Meta 16.9 do ODS 16 – Paz, justiça e instituições eficazes" e ao "ODS 2 – Fome Zero", discutindo a importância da identidade cultural e da segurança alimentar. Os acadêmicos pesquisaram PANCs locais, utilizando conhecimentos populares e aplicativos como o iNaturalist para identificar espécies. Eles confeccionaram exsicatas, produziram receitas culinárias e realizaram análises histológicas utilizando o Laboratório Portátil Individual (LPI). Como produto, entregaram um relatório técnico-científico que evidenciou as aprendizagens alcançadas e a importância da investigação e contextualização do ensino para uma aprendizagem mais significativa, alinhada ao conhecimento e valorização da flora local. Essas ações auxiliam a mitigar a impercepção botânica. A atividade de busca e conhecimento das espécies botânicas em ambiente local/regional favorece a percepção do espaço, o sentimento de pertencimento e a intenção de conservação, alinhando-se às propostas de Educação Ambiental e aos princípios e valores éticos da SBPC (2007).

6 Conclusão

Este estudo propôs uma abordagem prática e contextualizada, utilizando as PANCs para engajar os estudantes de Ciências Biológicas tanto na aprendizagem de conhecimentos botânicos quanto à EA. A atividade do tipo Portfólio demonstrou eficácia ao promover pesquisa, prática e reflexão sobre as PANCs, estimulando a valorização da biodiversidade local e sua relação com a segurança alimentar e a identidade cultural. Os relatórios produzidos pelos estudantes destacaram a importância da contextualização do ensino para uma aprendizagem significativa e contribuíram para mitigar a impercepção botânica, fortalecendo o conhecimento e o engajamento com a conservação ambiental. Essas iniciativas integram educação e conservação, contribuindo para uma sociedade mais consciente e responsável em relação ao meio ambiente.

Referências

- ALMEIDA, S. do C. D.; MACHADO, D. P.; JÚNIOR, A. M. F. **Metodologias ativas em EaD: Portfólio uma estratégia multidisciplinar**. In: 23º Congresso Internacional ABED de Educação à Distância. 2017.
- ALVES, R. M. Ensino de Botânica na Educação Superior: investigação e análise dos obstáculos no processo ensino-aprendizagem em instituições públicas do Amapá, **Brasil**. 2020. Dissertação (Mestrado) – Universidade Federal Rural da Amazônia, Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, 2020.
- SBPC. Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência. Conhecer para preservar. Registro dos debates da 59ª Reunião Anual. **Cadernos SBPC**, n.29, 2007.
- URSI, S.; SALATINO, A. É tempo de superar termos capacitistas no ensino de biologia: “Impercepção Botânica” como alternativa para “Cegueira Botânica”. **Bol. Bot. Univ. São Paulo**, v. 39, p. 1-4, São Paulo, 2022.